



EDUCAÇÃO FÍSICA E DIVERSIDADE DE GÊNERO: UM ESTUDO DE ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Katleen Bianca Pereira Dias - Mestranda do PROEF - UFAM - e-mail:dias7.ka@gmail.com

Patric Paludett Flores - Doutor em Educação Física - UEA

EIXO 4 - Educação e Inclusão

Resumo: O estudo analisa o perfil de pesquisas voltadas à relação entre educação física escolar e diversidade de gênero, destacando os tipos de produção e as principais temáticas retratadas nelas. A investigação evidencia concentração de produções em determinadas regiões do país, predominância de abordagens qualitativas e foco em aspectos pedagógicos, curriculares e inclusivos. Os resultados apontam para a necessidade de ampliar propostas aplicáveis ao cotidiano escolar e estimular investigações em contextos ainda pouco explorados.

Palavras-chave: Educação Física; Diversidade de Gênero; Produção Científica.

Introdução

A educação física, desde sua implementação no ambiente escolar, tem passado por diversas transformações. Inicialmente vinculada a práticas higienistas e militaristas, foi ressignificada ao longo das décadas por meio de movimentos pedagógicos que buscaram promover uma formação integral dos alunos. Apesar desses avanços, persistem desafios relacionados à inclusão, sobretudo no que se refere à diversidade de gênero, tema que suscita debates importantes no contexto escolar. A base nacional comum curricular (Brasil, 2018) reforça a necessidade de práticas educativas que contemplam a pluralidade cultural e social, incluindo as questões de identidade, respeito e equidade. Nesse cenário, surge o questionamento: como a produção acadêmica que aborda a diversidade de gênero na educação física escolar tem se apresentado na literatura brasileira? A partir dessa indagação, estabeleceu-se como objetivo mapear o perfil das produções acadêmicas que abordam a diversidade de gênero na educação física escolar.



Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, que, segundo Morosini (2015), consiste em levantar, organizar, categorizar e analisar criticamente o que já foi produzido em determinada área. Para esta investigação, foi utilizado como fonte de pesquisa o catálogo de teses e dissertações da CAPES no período de 27 de agosto a 09 de setembro de 2025. Os descritores aplicados foram: “Educação Física” AND “Diversidade de Gênero”.

Como critérios de inclusão, consideraram-se: a) teses e dissertações que abordam o tema central; b) trabalhos que abordassem explicitamente a relação entre educação física e diversidade de gênero no contexto escolar; c) produções disponíveis para consulta integral.

Discussão

A análise preliminar identificou um total 11 produções incluídas, sendo 9 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado. Observou-se que a maior concentração das pesquisas está nas regiões sudeste e sul, embora tenham sido encontrados dois trabalhos desenvolvidos na região norte, o que indica um avanço, mas ainda evidencia a necessidade de fortalecer investigações nesse contexto, especialmente considerando a realidade amazônica. Em relação às abordagens metodológicas, prevalecem os estudos qualitativos, utilizando entrevistas, questionários e grupos focais como principais instrumentos de coleta de dados. As temáticas mais recorrentes referem-se à formação docente e currículo, à percepção e práticas pedagógicas sobre diversidade de gênero, à inclusão de pessoas trans e travestis nas aulas de educação física e às implicações das políticas educacionais e sociais relacionadas ao gênero. Esses achados apontam para uma produção acadêmica crescente, mas ainda marcada por lacunas, sobretudo no desenvolvimento de propostas pedagógicas aplicáveis ao cotidiano escolar e em pesquisas realizadas em regiões fora do eixo sul-sudeste.

Conclusões

Os resultados apontam que, embora a produção acadêmica sobre o tema esteja em expansão, mantém deficiências expressivas, especialmente no desenvolvimento de propostas pedagógicas aplicáveis ao cotidiano escolar e na produção científica oriunda da região norte do



Brasil. Assim, reforça-se a importância de ampliar os estudos nessa área, de modo a promover práticas de educação física mais inclusivas, equitativas e alinhadas às demandas contemporâneas da escola.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 9 set. 2025.

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015.